

Impacto do vírus SARS-CoV-2 sobre a gestante e o feto durante o período gestacional: uma revisão integrativa

Impact of the SARS-CoV-2 virus on pregnant women and the fetus during the gestational period: an integrative review

Impacto del virus SARS-CoV-2 en mujeres embarazadas y fetos durante el embarazo: una revisión integrativa

Recebido: 21/04/2022 | Revisado: 29/04/2022 | Aceito: 08/05/2022 | Publicado: 12/05/2022

Sttephanne Sabrina Lima Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2423-8051>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: Sttephannelima@gmail.com

Yasmin Bárbara Gonçalves Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0516-945X>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: Yasminbarbarag@gmail.com

Francisco Adalberto do Nascimento Paz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6697-1705>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: pazadalberto19@hotmail.com

Resumo

O objetivo do presente estudo é descrever o que as publicações científicas dissertam a respeito dos agravos à saúde causada pelo vírus SARS-CoV-2 sobre a gestante e o feto durante o período gestacional. Que apresenta metodologia de revisão integrativa da literatura, onde a construção do estudo sustentou-se na pergunta “Qual o impacto do vírus SARS-CoV-2 na gestante e no feto durante o período gestacional?”. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados Medline, Lilacs e Bdenf através dos descritores “Gestantes”, “SARS-CoV-2”, “Complicações”. O levantamento bibliográfico foi realizado de artigos dos anos de 2020 a 2022. Após os critérios de inclusão e exclusão, restaram 13 artigos que foram lidos e avaliados na íntegra para compor este estudo. Um ponto importante foi discutido e observado que é a abordagem clínica mediante a realização do pré-natal em pacientes acometidas por COVID-19. As manifestações gestacionais mais comuns foram ruptura prematura de membrana, pré-eclâmpsia, sofrimento fetal e parto prematuro. Já em relação as gestantes, a maioria, quando infectada, se apresentavam assintomáticas para a doença. Desta forma, conclui-se que são necessários mais estudos sobre tal temática afim de esclarecer os impactos do vírus na gestante e no feto para um melhor entendimento sobre o assunto, assim como a importância da realização do pré-natal.

Palavras-chave: Gestantes; SARS-CoV-2; Complicações.

Abstract

The objective of the present study is to describe what scientific publications say about the health problems caused by the SARS-CoV-2 virus on the pregnant woman and the fetus during the gestational period. Which presents an integrative literature review methodology, where the construction of the study was based on the question “What is the impact of the SARS-CoV-2 virus on the pregnant woman and the fetus during the gestational period?”. The searches were carried out in the Virtual Health Library, in the Medline, Lilacs and Bdenf databases using the descriptors “Pregnant women”, “SARS-CoV-2”, “Complications”. The bibliographic survey was carried out on articles from the years 2020 to 2022. After the inclusion and exclusion criteria, 13 articles remained that were read and evaluated in full to compose this study. An important point was discussed and observed, which is the clinical approach by performing prenatal care in patients affected by COVID-19. The most common gestational manifestations were premature rupture of membrane, preeclampsia, fetal distress and preterm delivery. Regarding pregnant women, most, when infected, were asymptomatic for the disease. In this way, it is concluded that more studies are needed on this topic in order to clarify the impacts of the virus on the pregnant woman and the fetus for a better understanding of the subject, as well as the importance of carrying out prenatal care.

Keywords: Pregnant women; SARS-CoV-2; Complications.

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo describir lo que dicen las publicaciones científicas sobre los problemas de salud que provoca el virus SARS-CoV-2 en la gestante y el feto durante el período gestacional. El cual presenta una metodología integradora de revisión de literatura, donde la construcción del estudio se basó en la pregunta “¿Cuál es el impacto del virus SARS-CoV-2 en la gestante y el feto durante el período gestacional?”. Las búsquedas se realizaron en la Biblioteca Virtual en Salud, en las bases de datos Medline, Lilacs y Bdenf utilizando los descriptores “Mujeres embarazadas”, “SARS-CoV-2”, “Complicaciones”. El levantamiento bibliográfico se realizó sobre artículos de los años 2020 al 2022. Después de los criterios de inclusión y exclusión, quedaron 13 artículos que fueron leídos y evaluados en su totalidad para componer este estudio. Se discutió y observó un punto importante que es el abordaje clínico mediante la realización del control prenatal en pacientes afectadas por COVID-19. Las manifestaciones gestacionales más frecuentes fueron rotura prematura de membranas, preeclampsia, sufrimiento fetal y parto prematuro. En cuanto a las mujeres embarazadas, la mayoría, cuando se infectaron, estaban asintomáticas de la enfermedad. De esta forma, se concluye que son necesarios más estudios sobre este tema a fin de esclarecer los impactos del virus en la gestante y el feto para una mejor comprensión del tema, así como la importancia de realizar el control prenatal.

Palabras clave: Mujeres embarazadas; SARS-CoV-2; Complicaciones.

1. Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus da família coronavírus, o SARS-CoV-2, e foi declarado como uma emergência pública. Foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. No Brasil os casos foram se aumentando drasticamente dia após dia (OMS, 2020). Foram mais de 37 milhões de casos no mundo (Ximenes et al., 2021).

A COVID-19 é uma doença com um rápido contágio, que é transmitida após o contato com alguém infectado por meio de gotículas salivares, espirros ou o contato com superfícies que estejam contaminadas (Guedes et al., 2020). Por isso o Ministério da saúde (MS) classificou as gestantes como grupo de risco mediante a COVID-19. No contexto da pandemia as gestantes e puérperas se tornaram mais vulneráveis a essa doença, pois, elas se viram expostas a diversos riscos e falta de informações, principalmente durante a gestação (Stofel et al., 2021). Sempre houve uma preocupação em relação infecção de gestantes com o vírus e uma possível transmissão vertical, pois pode acarretar malformações e partos prematuros (Cardoso et al., 2020).

Portanto foi observado que mulheres gestantes infectadas pela COVID-19 apresentaram maiores complicações em relação a outras mulheres (Pinho et al., 2021). A gravidez é um período onde ocorrem muitas mudanças nas mulheres, tanto fisiológicas como imunológicas. A COVID-19 influencia de maneira negativa em gestantes, pois, ela poderá elevar as chances de a mulher desenvolver um parto prematuro e também pode ocasionar a ruptura prematura da membrana, com isso os neonatos são internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (Santos et al., 2021).

De acordo com a OMS, a prematuridade ocorre com qualquer recém-nascido vivo oriundo de uma gestação que se dá com menos de 37 semanas. A maior ocorrência de partos prematuros se dá em gestantes com >28 semanas de gestação (Santos et al., 2021). A taxa de mortalidade dos recém-nascidos prematuros é de 47%, oriundos de complicações por COVID-19 (Trapani junior et al., 2020). Considera-se que uma grande parte dos recém-nascidos que são infectados com o vírus o adquire após o parto, mesmo isso não sendo habitual. Grande parte dos neonatos positivos são assintomáticos e uma minoria apresenta alguns sintomas leves como tosse, espirros e febre (Vieira et al., 2021).

As gestantes que são positivas para o COVID-19 têm muitos perigos associados à sua saúde, dentre eles o risco para o parto pré-termo ou parto prematuro (Souza et al., 2021). Ainda que haja preocupação, ainda não há confirmações científicas a respeito de que o SARS-CoV-2 seja disseminado de maneira intrauterina, pois até então não há indicadores de que possa ocorrer transmissão vertical do vírus para o feto (Soares & Gaudard, 2020).

Por isso faz-se necessário reforçar a importância da assistência pré-natal de qualidade, onde sejam realizadas orientações sobre a gestação, auxílio e meios de fornecer educação em saúde com a finalidade de identificar situações que

ameaçem o bem-estar tanto da gestante como do neonato (Nogueira et al., 2020). Partindo deste raciocínio, este estudo teve como objetivo revisar as produções científicas acerca dos agravos à saúde causada pelo vírus SARS-CoV-2 sobre a gestante e o feto durante o período gestacional.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa. Este tipo de revisão visa resumir e agrupar os resultados de uma pesquisa sobre determinado tema de forma sistemática, aprimorando o conhecimento sobre determinado estudo (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). A pesquisa bibliográfica busca estudos de referência publicados sobre determinado tema com o intuito de selecionar e reunir o conhecimento científico existente, expor as justificativas para a conduta do estudo e discernir lacunas (Webster & Watson, 2002).

O levantamento bibliográfico consistiu em acesso a artigos publicados em revistas científicas eletrônicas da área da saúde, tendo como questão norteadora “Qual o impacto do vírus SARS-CoV-2 na gestante e no feto durante o período gestacional?”. Para o direcionamento da revisão foi adotada a estratégia PICO, que é representada pelos seguintes itens: P- população (Gestante e feto); I- interesse (Impacto do vírus SARS-CoV-2); Co- contexto (Durante o período gestacional) os quais são demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1- Estratégia PICO para a formulação da questão de pesquisa. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Acrônimos	Componentes	Decs/Meshs
P	População	("Gestante e Feto") OR ("Pregnant Woman and fetus") OR ("Mujer embarazada y feto")
AND		
I	Fenômenos de interesse	("Impacto do virus SARS-CoV-2") OR ("Impacto of the SARS-CoV-2 virus) OR ("Impacto del SARS-CoV-2")
AND		
Co	Contexto	("Durante o período gestacional") OR ("During the gestational period") OR ("Durante el período gestacional")

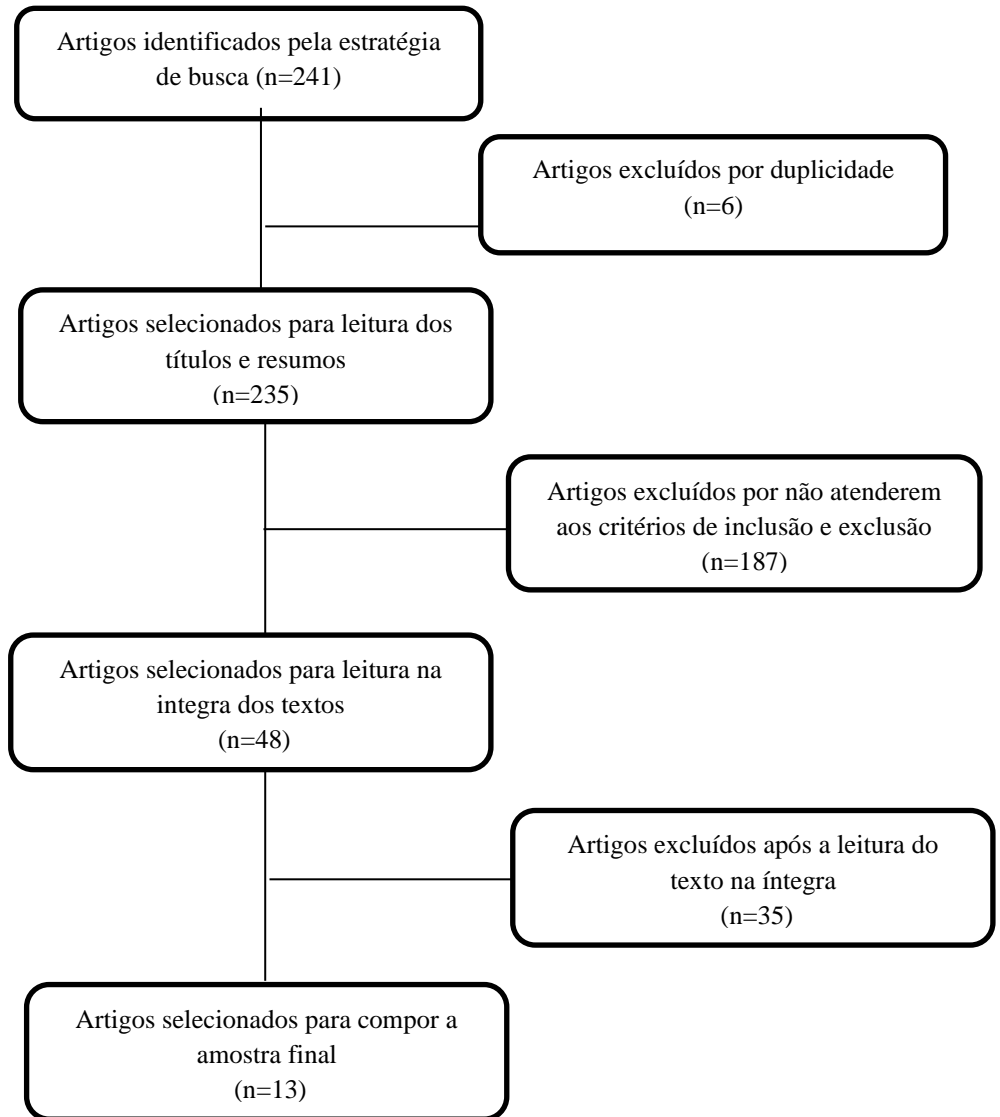
Fonte: Autores (2022).

A busca bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com acesso à Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados Específica da Enfermagem (BDENF). A seleção dos artigos foi feita mediante os descritores previamente pesquisados na plataforma, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gestantes” e “SARS-CoV-2” e “Complicações”.

Os artigos foram selecionados pela leitura do título e resumo seguidos da leitura na íntegra. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: Artigos em Português, Inglês e Espanhol, no período de 2020 até 2022 disponíveis na íntegra nas bases de dados preestabelecidas com textos completos. Os critérios utilizados para exclusão foram: artigos duplicados, artigos com 5 anos ou mais, artigos em outros idiomas que não sejam Português, Inglês e Espanhol e artigos que não respondam à questão norteadora.

Após a utilização dos descritores combinados com o operador booleano AND foram encontrados inicialmente 241 publicações e após a utilização dos filtros: Textos completos, bases de dados, assunto principal, idioma e ano de publicação, foram selecionadas 187 publicações, após a leitura dos títulos 6 artigos foram retirados por duplicidade, como exposto no Figura 1.

Figura 1 - Fluxo da seleção das publicações para análise no presente estudo.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados

O objetivo deste estudo foi apresentar e discutir os achados da literatura referentes ao impacto do vírus SARS-CoV-2 sobre a gestante e o feto durante o período gestacional. Excluiu-se 174 artigos por duplicidade e/ou não atender aos critérios de inclusão. Após ser feita a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 13 artigos para serem lidos na íntegra e compor a amostra final, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Artigos selecionados para compor a amostra. Brasil. 2022.

Autores/ Ano	Título	Objetivo de estudo	Resultados
Elias e Ribeiro, 2022	Mulheres que desenvolveram complicações do novo coronavírus SARS-CoV-2 durante a gestação	Analisar as complicações do novo coronavírus SARS-CoV-2 em mulheres que desenvolveram a infecção durante a gestação acolhida no Hospital Regional de Taguatinga	Foram avaliadas 10 mulheres onde foram descritas todas as complicações encontradas
Vega-Fernández et al., 2021	Clinical and epidemiological characteristics of mothers with COVID-19 and their neonates: vertical transmission	Determinar características clínicas e epidemiológicas de mães com COVID-19, desfechos neonatais associados e avaliar a transmissão vertical de SARS-CoV-2.	As complicações obstétricas mais frequentes foram pré-eclâmpsia, eclâmpsia, ruptura precoce de membranas e sofrimento fetal agudo. Todas as mães receberam alta.
Rodriguez Huaman et al., 2021	Clinical characteristics and sociodemographic factors associated with COVID-19 infection in pregnant women in a maternal and children's public hospital	Descrever as características clínicas e os fatores sociodemográficos associados à COVID-19 em gestantes de um hospital materno-infantil em Lima, Peru.	As mulheres grávidas que coabitam tiveram um risco menor de infecção por COVID-19 em comparação com outros estados conjugais.
Gómez-Gómez et al., 2021	Influencia de la COVID-19 em el embarazo desde la perspectiva de los cuidados intensivos	Coletar informações sobre a influência do COVID-19 na gravidez.	A gestante infectada pelo SARS-CoV-2 é mais vulnerável que o restante da população.
Paixão et al., 2021	Maternal solitude before the new guidelines in SARS-CoV-2 times: a Brazilian cutting	Refletir sobre a vivência solitária da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal em tempos de pandemia pelo vírus SARS-CoV-2.	As novas normas técnicas vigentes trazem mudanças importantes na assistência a esse ciclo.
Dávila-Aliaga et al., 2021	Maternal-perinatal outcomes in pregnant women with covid-19 in a level III hospital in Peru	O presente estudo teve como objetivo descrever os resultados perinatais de recém-nascidos de mães com infecção por COVID-19 identificadas antes do parto em um hospital de nível III no Peru.	As complicações obstétricas mais frequentes foram ruptura prematura de membranas (18,6%) e pré-eclâmpsia (11,6%).
González de la Torre et al., 2021	Recommendations and practical management of pregnant women with COVID-19: A scoping review	Compilar recomendações e evidências sobre o manejo prático de gestantes com COVID-19 a fim de esclarecer padrões de assistência obstétrica diante dessa nova doença	Uma das principais fontes para a maioria das recomendações para mulheres grávidas com COVID-19, pois são baseadas em experiências anteriores com infecções por SARS-CoV e MERS-CoV.
Dávila-Aliaga et al., 2020	Perinatal outcomes and serological results in neonates of pregnant women seropositive to SARS-CoV-2: A cross-sectional descriptive study	Determinar características perinatais, morbidade, mortalidade e resultados sorológicos em recém-nascidos de gestantes soropositivas para SARS-CoV-2.	Ruptura prematura de membranas e pré-eclâmpsia foram as complicações mais apresentadas.
González et al., 2020	Analysis of the care management protocol for COVID-19 pregnant women and detection of improvement proposals applying clinical simulation methodology	Analisar o impacto para melhorar a dinâmica de trabalho da nossa prática clínica, eficácia e segurança de todos os médicos envolvidos no manejo do trabalho de parto em gestantes com COVID-19 e sua utilidade para facilitar a adaptação de protocolos a uma clínica específica.	Foram encontradas dificuldades na execução dos protocolos estabelecidos para o atendimento da gestante com COVID-19.

Contreras et al., 2020	Inducción de trabajo de parto en pacientes COVID-19: experiência em el Hospital San Juan de Dios	Descrever a experiência de partos em gestantes com diagnóstico confirmado de COVID-19 por RT-PCR assintomáticas ou com sintomas leves e sem a doença e determinar a taxa de sucesso do parto vaginal na indução do parto.	De um total de 657 partos, houve 9,7% (n=64) de pacientes com COVID-19, dos quais 23,4% (n=15) necessitaram de indução do trabalho de parto, com taxa de sucesso para parto vaginal de um 66,7% (n= 10).
Espinosa et al., 2020	Cetoacidosis normoglicêmica en paciente embarazada com pneumonia por COVID-19. Reporte de un caso clínico	Relatar um caso clínico de uma gestante com cetoacidose decorrente do coronavírus.	A infecção por SARS-CoV-2 pode causar cetoacidose normoglicêmica em gestantes não diabéticas; É necessária uma alta suspeição clínica para realizar o diagnóstico e o tratamento oportuno.
Sabat et al., 2020	Elevación de enzimas hepáticas inducida por COVID-19 embarazadas.	Relatar um caso clínico de uma gestante com complicação hepática decorrente do Coronavírus.	Após descartar etiologias frequentes de transaminases elevadas durante a gravidez, sugerimos solicitar o estudo desse vírus com PCR para COVID-19, pois pode ser uma apresentação rara de SARS-CoV-2.
Furlan et al., 2020	Gravidez e infección por Coronavirus: desfechos maternos, fetais e neonatais Revisión sistemática	Descrever os desfechos clínicos durante a gestação em mulheres que tiveram SARS-CoV-1 e SARS-CoV-2 e seu impacto na saúde fetal e do recém-nascido.	Os sintomas comuns em gestantes foram: febre, tosse seca, dispnéia, pneumonia e admissão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para ventilação mecânica.

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

O artigo de Elias e Ribeiro (2022), avaliou dez gestantes internadas em Taguatinga – DF por complicações decorrentes do coronavírus, as complicações registradas foram perda de apetite, perda de peso, dispnéia, fraqueza muscular, febre, tosse, algia, coriza, mialgia, cefaleia, anosmia, ageusia. Após a recuperação ainda houve complicações como pneumonia, diabetes gestacional, anemia, trombose, dispneia, sangramento vaginal. Todas as mulheres do presente estudo ficaram bem após o ocorrido e tiveram seus partos sem intercorrências.

Segundo o estudo de Paixão et al. (2021), foi retratada a depressão apresentada pelas mulheres devido ao isolamento social, causando interferências no bem-estar da gestante, sendo criadas estratégias para minimizar esta complicação, foi necessário aumento da rede de apoio e rodas de conversa virtual.

Já no estudo de Vega-Fernández et al. (2021), foram avaliadas 647 gestantes que apresentaram infecção por coronavírus no terceiro trimestre da gestação, sendo na sua maioria assintomáticas, apresentando complicações como pré-eclâmpsia, ruptura prematura de membranas, hipertensão e hipóxia, onde houveram 5 cesarianas de emergência e 6 partos prematuros. Foi observado que o coronavírus no primeiro e segundo trimestre causa aborto, parto prematuro e malformações congênitas. O que corrobora com o artigo de Dávila-Aliga et al. (2021), onde avaliaram 43 gestantes que também apresentaram como complicações ruptura prematura de membranas e pré-eclâmpsia, sendo que estavam assintomáticas na maioria dos casos. Assim como no estudo de Vega-Fernández et al. (2021), não houveram óbitos maternos.

O estudo de Rodriguez Hauman et al. (2021) avaliaram 200 mulheres onde apenas 71 apresentaram teste positivo para o coronavírus, houve uma correlação do das gestantes que apresentaram coronavírus apresentarem em sua maioria união estável, levantando assim a hipótese que os parceiros poderiam ter contaminado estas grávidas.

González-de la Torre et al. (2021) destaca que foram encontradas complicações como pneumonia, febre, tosse e dispneia, bem como houve partos prematuros como também foi visto no artigo de Vega-Fernández et al. (2021) e de Dávila-Aliga et al. (2021). Em contrapartida o estudo de Dávila-Aliga et al. (2020) demonstrou que as mães eram assintomáticas para

o coronavírus, apresentando ruptura prematura de membrana, hemorragia, pré-eclâmpsia, síndrome de HELLP, alguns recém-nascidos apresentaram má formação e três vieram a óbito devido a complicações oriundas da gestação/parto.

No estudo de Conteras et al. (2020) foram avaliadas 657 partos onde 64 deles eram de gestantes com teste para o coronavírus positivo, com isso houveram 25 cesarianas sendo algumas delas de emergência, foi também realizado a indução para alguns partos a fim de minimizar as complicações encontradas, sendo elas: diabetes gestacional, ruptura prematura de membrana, colestase intra-hepática, doença renal crônica, colecistite aguda e síndrome hipertensiva da gravidez, alguma destas apresentadas diferem e são mais graves nas já vistas nos estudos de Gonzáles-de la Torre et al. (2021), Dávila-Aliga et al. (2020), Vega-Fernández et al. (2021) e de Dávila-Aliga et al. (2021).

Em complementação, o estudo de Espinosa et al. (2020) retrata um caso clínico de cetoacidose normoglicêmica, a gestante deu entrada na emergência apresentando tosse, mialgia, anosmia, odinofagia, vômito, diarreia, dispneia e taquicardia onde foi relatado o diagnóstico de cetoacidose normoglicêmica secundário ao coronavírus a gestante foi tratada e teve alta, esta complicação não foi mencionada em nenhum outro estudo.

O estudo de Sabat et al. (2020) retrata um caso clínico de uma gestante que deu entrada na emergência com cólica em hipocôndrio direito, icterícia, colúria e taquicardia, onde foi diagnosticada com complicação hepática decorrente do coronavírus complicação esta que não foi noticiada em nenhum estudo assim como a de Espinosa et al (2020). Por isso Gonzáles et al. (2020) demonstrou diante as incertezas uma certa dificuldade para manejar a gestante com coronavírus e suas complicações sem expor o feto a riscos, já que muitos tratamentos adotados na época poderiam lesar o feto ou trazer possíveis outras complicações as gestantes.

A pesquisa de Furlan et al. (2020) destaca que as gestantes apresentaram febre, tosse seca, dispneia e as com doença grave desenvolveram síndrome do desconforto respiratório agudo e foram admitidas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para ventilação mecânica, sendo o único estudo a apresentar esse tipo de terapia. Já Gámez-Gámez et al. (2020) alega em seu estudo que as complicações relatadas foram aborto espontâneo, parto prematuro e retardo do crescimento fetal, ruptura prematura de membranas, pré-eclâmpsia, que em alguns casos levou à interrupção precoce da gravidez.

5. Conclusão

Mediante os estudos avaliados pode-se observar que a COVID-19 relacionada à gestação pode causar maiores chances de ocorrer complicações, sendo elas uma maior probabilidade de partos prematuros, quadros de pré-eclâmpsia, ruptura precoce da membrana e sofrimento fetal, que são frequentes em gestações na qual a grávida testa positiva para o vírus. Já em relação as gestantes, a maioria quando infectada, se apresentavam assintomáticas para a doença. Além disso, também se evidenciou que essas gestantes comparadas a pacientes não grávidas, não apresentam risco de evoluírem para um quadro tão grave.

Em vista disso é necessário manter sempre os cuidados tanto no período gestacional como após o nascimento do bebê, bem como a amamentação e aleitamento materno, com o intuito de fortalecer a imunidade do neonato. Também se faz necessário o acompanhamento com um profissional de saúde, a fim de prevenir quaisquer riscos que estejam associados à saúde do recém-nascido. Foi observado que das complicações que acometem a gestante em si, as mais comuns são a pré-eclâmpsia e o parto precoce.

Reforça-se a necessidade de que as gestantes continuem usufruindo de uma assistência pré-natal de qualidade, na qual haja o acompanhamento da gestação, suporte de aconselhamento e estratégias de educação em saúde a fim de detectar e intervir precocemente em situações que coloquem em risco o seu bem-estar e o do feto. Desta maneira, observa-se a relevância dos estudos expostos, mostrando as complicações causadas por uma gestação com o diagnóstico de COVID-19 e explorando as consequências na gestante e no feto a curto e longo período. Por isso sugere-se a realização de trabalhos futuros sobre a

referida temática afim de suprir lacunas importantes nessa área da pesquisa com o intuito de compreender o impacto do vírus na gravidez, melhorando assim o bem-estar da gestante neste cenário pandêmico.

Referências

- Cardoso, M. E. V., Cassão, G., Kasmirski, C., & Luz, L. F. da S. (2020). COVID-19 na gestação: uma revisão integrativa | Revista Eletrônica Acervo Saúde. *Acervomais.com.br*, 12(e4651).
- Contreras B., N., Elgueta N., R., López A., M., Bravo D., M., Contreras B., N., Elgueta N., R., López A., M., & Bravo D., M. (2020). Inducción de trabajo de parto en pacientes COVID-19: experiencia en el Hospital San Juan de Dios. *Revista Chilena de Obstetricia Y Ginecología*, 85, S28–S34.
- Dávila-Aliaga, C., Espínola-Sánchez, M., Mendoza-Ibáñez, E., Guevara-Ríos, E., Torres-Marcos, E., Hinojosa-Pérez, R., Espinoza-Vivas, Y., Álvarez-Carrasco, R., Velásquez-Vásquez, C., Meza-Santibáñez, L., Gonzales-Carrillo, O., Arango-Ochante, P., Racchumí-Vela, A., & Saldaña-Díaz, C. (2020). [Perinatal outcomes and serological results in neonates of pregnant women seropositive to SARS-CoV-2: A cross-sectional descriptive study]. *Medwave*, 20(11), e8084.
- Dávila-Aliaga, C., Hinojosa-Pérez, R., Espínola-Sánchez, M., Torres-Marcos, E., Guevara-Ríos, E., Espinoza-Vivas, Y., Mendoza-Ibáñez, E., & Saldaña-Díaz, C. (2021). Resultados materno-perinatales en gestantes con COVID-19 en un hospital nivel III del Perú. *Revista Peruana de Medicina Experimental Y Salud Pública*, 38(1), 58–63.
- Elias, J. P., & Ribeiro, L. B. (2021). Mulheres que desenvolveram complicações do Novo Coronavírus SARS-CoV-2 durante a gestação. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 11(1), 48–58.
- Espinosa S, M., López A, M., Rivas M, M., Durruty A, P., & Valdés P, F. (2020). Cetoacidosis normoglicémica en paciente embarazada con neumonía por COVID-19. Reporte de un caso clínico. *Rev. Chil. Obstet. Ginecol. (En Línea)*, S90–S96.
- Fernandes, D. de S., Taveira, R. C. C., Silva, L. M., Kusumota, L., Giacomini, K. C., & Rodrigues, R. A. P. (2021). Atuação de movimentos sociais e entidades na pandemia da COVID-19 no Brasil: O cuidado à pessoa idosa em Instituições de Longa Permanência. *Revista Brasileira de Geriatria E Gerontologia*, 24(2).
- Furlan, M. C. R., Jurado, S. R., Uliana, C. H., Silva, M. E. P. da, Nagata, L. A., & Maia, A. C. F. (2020). Gravidez e infecção por Coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais – Revisão sistemática. *Revista Cuidarte*, 11(2).
- Gámez-Gámez, L. N., Gámez-Borges, L. N., José-Sorrillo, L., & Matos-Quiala, H. A. (2021). Influencia de la COVID-19 en el embarazo desde la perspectiva de los cuidados intensivos. *Rev. Inf. Cient.*, e3351–e3351.
- González, A. M., Hernández Pinto, P., Maldonado, S., Villalobos, I., Sierra, N., & Melgosa, I. (2020). Analysis of the care management protocol for COVID pregnant women and detection of improvement proposals applying clinical simulation methodology. *Revista Espanola de Anestesiología Y Reanimación*, 67(9), 487–495.
- González-de la Torre, H., Rodríguez-Rodríguez, R., & Martín-Martínez, A. (2021). Recomendaciones y manejo práctico de la gestante con COVID-19: scoping review. *Enfermería Clínica*, 31, S100–S106.
- Guedes, B. L. C. dos S., Nascimento, A. K. P. do, Melo, B. T. G., Cunha, S. M. D. da, Filho, A. A. de O., & Oliveira, H. M. B. F. de. (2020). Aspectos gerais da COVID-19 na saúde de gestantes e recém-nascidos: Uma breve revisão. *Research, Society and Development*, 9(7), e897974969–e897974969.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758–764.
- Nogueira, C. M. C. de S., Alcantara, J. R. de, Costa, H. M. G. e S., Morais, F. R. R., Bezerra, K. P., & Fialho, A. V. de M. (2020). Análise nacional do perfil das gestantes acometidas pela COVID-19 / National analysis of the profile of pregnant women affected by COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(5), 14267–14278.
- Paixão, G. P. do N., Campos, L. M., Carneiro, J. B., & Fraga, C. D. de S. (2021). Maternal solitude before the new guidelines in SARS-COV-2 times: a Brazilian cutting. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42.
- Pinho, M. D. M. de, Viana, J. A., Queiroz, P. dos S. S., Barbosa, M. S. N., Sousa, H. R. de, Santos, J. C., Murada, S. G. R., & Araújo, M. N. (2021). Assistência à gestante durante a pandemia da Covid-19: complicações na gestação / Assistencia to pregnant women during the Covid-19 pandemic: complications in pregnancy. *Brazilian Journal of Development*, 7(12), 110998–111013.
- Rodriguez Huaman, Y., Contreras, P. J., & Lozada-Urbano, M. (2021). Clinical characteristics and sociodemographic factors associated with COVID-19 infection in pregnant women in a maternal and children's public hospital. *Medwave*, 21(07).
- Sabat V, S., von Bischoffshausen P, S., Jordán U, F., Latorre R, R., Troncoso R, F., Sabat V, S., von Bischoffshausen P, S., Jordán U, F., Latorre R, R., & Troncoso R, F. (2020). Elevación de enzimas hepáticas inducida por COVID-19 en embarazada. *Revista Chilena de Obstetricia Y Ginecología*, 85, S101–S105.
- Santos, J. M. S., Nascimento, J. E. do, Lima, R. C. de, Araújo, W. B. X. de, Borges, A. S., Alcantara, N. M. O. de R., Soares, A. W. M., Gomes, C. L., & Andrade, Â. R. L. de. (2021). Prematuridade associada a complicações da covid-19: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 12, e7256.
- Souza, V. A. B., Neto, A. R. da S., Araújo, D. D., Romani, A. M., Viterbo, N. L., Barroso, N. de S. F., Botelho, A. de O., Magalhães, L. F. de, Costa, A. T. da, Campelo, E. R. A., Nascimento, M. M. A. do, Oliveira, J. L. de, & Marques, S. S. de O. (2021). Incidência do parto prematuro em gestantes com COVID-19: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(12), e517101220762–e517101220762.

Soares RC; Gaudard, AMIS. Transmissão vertical do SARS-CoV-2: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal Of Health Review*, [S.L.], v. 3, n. 3, p. 4236-4240, 2020. *Brazilian Journal of Health Review*.

Stofel, N. S., Christinelli, D., Silva, R. C. de S., Salim, N. R., Beleza, A. C. S., & Bussadori, J. C. de C. (2021). Perinatal care in the COVID-19 pandemic: analysis of Brazilian guidelines and protocols. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 21(suppl 1), 89–98.

Trapani Júnior, A., Vanhoni, L. R., Silveira, S. K., & Marcolin, A. C. (2020). Childbirth, Puerperium and Abortion Care Protocol during the COVID-19 Pandemic. *Revista Brasileira de Ginecologia E Obstetrícia / RBGO Gynecology and Obstetrics*, 42(06), 349–355.

Vega-Fernández, A. G., Zevallos-Vargas, B. M., Flores-Figueroa, F. del P., Holguín-Plasencia, J. C., Galois Centeno-Fuentes, L. M., Ayquipa-Gil, S. A., Lescano-Alva, R. A., Arrasco-Castro, K. P., Alvarado-Herrera, H. A., Zafra-Alegre, W. R., Idrogo-Cayotopa, E. J., Reyes-Carranza, C. P., Ramírez-Gamarra, L. K., Peña-Estrella, J. G., Pardo-Carrasco, A. M., & Suárez-Rebaza, S. A. (2021). Clinical and epidemiological characteristics of mothers with COVID-19 and their neonates: vertical transmission. *Medwave*, 21(07), e8454–e8454.

Vieira, A. R. L. de C., Rocha, A. J. C., Faria, A. L. O. de, Oliveira, R. R. A. de, & Barros, G. B. S. (2021). Gestantes com COVID-19 e as suas consequências nos recém-nascidos. *Research, Society and Development*, 10(12), e303101220506–e303101220506.

Webster, J.; Watson, J.T. Analyzing the past to prepare for the future: writing a literature review. *MIS Quarterly & The Society for Information Management*, v.26, n.2, pp.13-23, 2002.

Ximenes, R. A. de A., Albuquerque, M. de F. P. M. de, Martelli, C. M. T., Araújo, T. V. B. de, Miranda Filho, D. de B., Souza, W. V. de, Ichihara, M. Y. T., Lira, P. I. C. de, Kerr, L. R. F. S., Aquino, E. M., Silva, A. A. M. da, Almeida, R. L. F. de, Kendall, C., Pescarini, J. M., Brandão Filho, S. P., Almeida-Filho, N., Oliveira, J. F. de, Teles, C., Jorge, D. C. P., & Santana, G. (2021). Covid-19 no nordeste do Brasil: entre o lockdown e o relaxamento das medidas de distanciamento social. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(4), 1441–1456.